

ARROZ – 04/11 a 08/11/2024

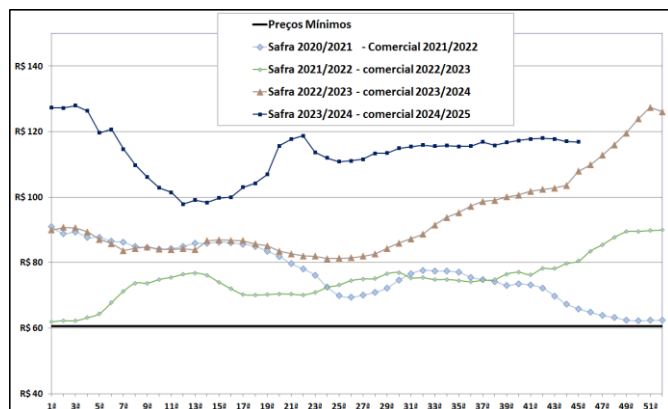
Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

|                                                   | Unidade  | 12 meses | Mês anterior | Semana anterior | Semana Atual | Variação Anual | Variação Mensal | Variação Semanal |
|---------------------------------------------------|----------|----------|--------------|-----------------|--------------|----------------|-----------------|------------------|
| <b>Preços ao produtor<sup>(1)</sup></b>           |          |          |              |                 |              |                |                 |                  |
| Rio Grande do Sul (RS)                            | 50kg     | 107,89   | 117,78       | 117,08          | 116,86       | 8,31%          | -0,78%          | -0,19%           |
| Preço no Atacado decomposto até RS <sup>(3)</sup> | 50kg     | -        | 137,87       | 139,44          | 136,66       | -              | -0,88%          | -1,99%           |
| Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)     | 50kg     | -        | 123,28       | 126,93          | 122,38       | -              | -0,73%          | -3,58%           |
| Santa Catarina <sup>(2)</sup>                     | 50kg     | 94,85    | 110,88       | 109,37          | 109,23       | 15,16%         | -1,49%          | -0,13%           |
| Tocantins                                         | 60kg     | 152,00   | 150,00       | 150,00          | 150,00       | -1,32%         | 0,00%           | 0,00%            |
| Mato Grosso                                       | 60kg     | 150,00   | 155,00       | 155,00          | 146,25       | -2,50%         | -5,65%          | -5,65%           |
| <b>Preço no Atacado</b>                           |          |          |              |                 |              |                |                 |                  |
| São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista         | 30kg     | 140,90   | 170,20       | 172,48          | 169,20       | 20,09%         | -0,59%          | -1,90%           |
| Preço ao Produtor composto até SP <sup>(4)</sup>  | 30kg     | -        | 156,42       | 155,92          | 155,72       | -              | -0,45%          | -0,13%           |
| <b>Paridades de Importação (Atacado de SP)</b>    |          |          |              |                 |              |                |                 |                  |
| Importação Tailândia <sup>(5)</sup>               | 30kg     | -        | 130,89       | 134,25          | 134,20       | -              | 2,53%           | -0,04%           |
| <b>Paridade de Importação (Atacado de SP)</b>     |          |          |              |                 |              |                |                 |                  |
| Paraguai                                          | Tonelada | 473,35   | 690,51       | -               | 663,04       | 40,07%         | -3,98%          | -                |
| Dólar EUA                                         | R\$/US\$ | 4,8950   | 5,5528       | 5,7556          | 5,7533       | 17,53%         | 3,61%           | -0,04%           |

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 60,61/50kg (RS e SC), R\$ 72,73/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – janeiro 2024

Gráfico 1– Evolução dos Preços e Paridades no RS



## MERCADO INTERNO

O mercado interno de arroz apresenta estabilidade de preços, impulsionado por uma oferta restrita e pela valorização do dólar. Esses fatores têm contribuído para a sustentação dos preços durante o período de entressafra.

Para a safra 2024/25, estima-se um aumento de 9,9% na área plantada, o que deve resultar em uma produção mais robusta. Com essa previsão de expansão da colheita em 2025, espera-se uma recuperação dos estoques de passagem no Brasil e uma possível pressão baixista sobre os preços do arroz no mercado interno.

Acerca do cenário de oferta e demanda do arroz para a safra 2024/25, espera-se um aumento das exportações brasileiras do grão, em meio à projeção de recuperação produtiva e expectativa de redução dos preços.

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “65,0% semeado. No RS, o clima favoreceu a evolução da semeadura e o bom estabelecimento inicial, exceto na região da Campanha. Nas áreas semeadas mais cedo nota-se a realização dos tratos culturais e o início da irrigação. Em SC, a temperatura média e os altos volumes de chuvas têm beneficiado as lavouras em desenvolvimento, mas dificultou o plantio, que está sendo finalizado. No TO, a regularidade das chuvas tem contribuído para o progresso da semeadura. Em GO, o plantio avança nas áreas sob pivôs e de tabuleiros, sendo realizado de forma escalonada na região Leste. As lavouras estão, na maioria, em desenvolvimento vegetativo e em boas condições. No MA, a colheita está ocorrendo apenas nas áreas de Arari e Vitória do Mearim. Em MT, a semeadura está progredindo de forma moderada e as lavouras implantadas apresentam desenvolvimento satisfatório e bom estado fitossanitário. No PA, iniciou a colheita e as condições climáticas têm favorecido desenvolvimento das lavouras.”

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

Diante da redução da oferta nacional e da previsão de consistente consumo interno, somada aos baixos estoques de passagem no início da safra 2023/24, projeta-se que o Brasil atingirá um volume de importação de arroz superior ao dos últimos anos. No entanto, para a safra 2024/25, a projeção de aumento da oferta interna deverá resultar em uma recuperação dos estoques de passagem e consequentemente uma redução do volume importado.